

Em(A)preendendo: Identificando o perfil de um empreendedor.

Carolina Garcia Pereira, Shana Sabbado Flores (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga

cgpereira@restinga.ifrs.edu.br, shana.flores@restinga.ifrs.edu.br

A sociedade está passando por diversas transformações com o avanço da tecnologia, portanto as empresas devem evoluir e se adequar nesse espaço novo para crescerem junto com o mercado. O projeto Em(A)preendendo, vinculado ao Programa Despertar, tem como principal objetivo incentivar o empreendedorismo no IFRS, Campus Restinga integrando ações de ensino, pesquisa e extensão para os alunos terem a capacidade de criarem seus próprios negócios, seguindo ou não, nas áreas dos seus respectivos cursos e fazendo com que eles tenham uma ideia clara e objetiva de como criar sua própria empresa incentivando a iniciativa dos mesmos. A criatividade nas pessoas é sempre algo abundante, porém muitas vezes não conseguimos executá-la, conforme o relatório da GEM (*Globo Entrepreneurship Monitor*) mais de 52 milhões de brasileiros que trabalham na criação de negócios mostram que esses negócios não são inovadores. Por isso, no Em(A)preendendo buscamos pesquisar maneiras e dados de como uma empresa pode ter um produto/serviço que seja útil, prático e criativo, portanto, segundo nossas pesquisas, as melhores formas de fazer isso são com palestras, jogos e experiências práticas aperfeiçoando as competências empreendedoras de cada empreendedor. Para sabermos como é o empreendedor no Campus Restinga deveríamos aplicar um instrumento avaliativo para identificarmos um perfil dos alunos, após pesquisar em artigos e livros foi descoberto que não há um instrumento confiável, então, foi estabelecido como meta, criar um, e a partir do seu resultado, ações para o incentivo do empreendedorismo serão tomadas pelo programa Despertar. Depois de muitas pesquisas em artigos de autores que identificavam competências empreendedoras foram identificadas 10 competências que a maioria dos autores citaram, essas foram: Liderança; Rede de relações; Senso de oportunidades; Autoconfiança; Necessidade de realização; Disposição para assumir riscos moderados; Orientação para inovação e mudanças; Capacidade de execução; e Planejamento e Metas. Foi elaborado um questionário com 40 questões, que foi aplicado em 2016 como um teste piloto nas turmas de nível técnicos e superior do Instituto. No resultado deste teste piloto, no geral, o campus foi muito bem, as competências tinham médias altas com frequência em 3,5 pontos, com isso podemos perceber que os alunos do Instituto têm um espírito empreendedor a ser explorado e descoberto, porém ainda temos competências a serem aperfeiçoadas. O aluno possui o perfil de uma pessoa que planeja e executa suas metas, demonstra persistência e consegue perceber uma oportunidade, porém tem medo de se arriscar e não possui uma boa rede de relações que o ajude nas realizações pessoais e profissionais. Conclui-se que, para desenvolver competências empreendedoras nos alunos é necessário um instrumento avaliativo para identificarmos seus pontos fracos e fortes e assim, com as melhores práticas, fortalecer os fracos e aprimorar os fortes.

Palavras-chave. Empreendedorismo; Educação Empreendedora; Competências.

Financiamento/Apoio: CNPq.